



# NOSSAS VIDAS FLUEM NAS ÁGUAS DO RIO ARAGUARI

---

CBH ARAGUARI: PRESERVANDO O  
RIO QUE MOVE NOSSAS VIDAS





## EXPEDIENTE

Redação e Direção de arte: Nara Santos  
Coordenação de Conteúdo: Priscilla Rocha  
Revisão: Sylvio Luiz Andreozzi  
Imagens Aéreas: Pablo Andrew  
Data da Publicação: Agosto de 2025

## ENTIDADE EQUIPARADA

Diretor Presidente Interino: Ronaldo Barbosa  
Gerência Técnica: Angélica Spirandelli  
Coordenação de Integração: Sândra Vieira  
Secretaria: Lilian Akegawa e Laís Castro  
Coordenador Técnico: Hygor Siqueira  
Área Técnica: Lorryne Prado, Nayara Mota,  
e Pollyana Batalhone.



Conheça mais sobre a  
atuação da Abha Gestão  
de Água em:  
[agenciaabha.com.br](http://agenciaabha.com.br)

**Cachoeira Vale da Mandaguari**  
**Indianópolis-MG**





# O QUE É COMITÊ DE BACIA?

Imagine que os rios são como estradas naturais que levam água e vida para todas as pessoas nas cidades e nos campos. Ao longo desses caminhos, todos dependem deles, a natureza, a agricultura, as indústrias e até você.

O Comitê de Bacia Hidrográfica existe para cuidar desses caminhos da água. É um espaço onde representantes da sociedade civil, do poder público e dos usuários da água se reúnem para decidir, juntos, como proteger e usar esse recurso de forma equilibrada.

O nosso compromisso no CBH Araguari é com as águas do Rio Araguari e seus afluentes. Trabalhamos para garantir que elas continuem limpas, abundantes e capazes de sustentar a vida hoje e no futuro.

Planejamos para o futuro, apoiando projetos ambientais, incentivando o uso responsável da água e ajudando a prevenir conflitos pelo seu uso. Tudo isso com um objetivo essencial: garantir que nossas vidas continuem fluindo nas águas do Rio Araguari.



# DA MOBILIZAÇÃO À AÇÃO: **A TRAJETÓRIA DO CBH ARAGUARI**

A história do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari começou a ser escrita muito antes de sua criação oficial.

A história do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari começou a ser escrita muito antes de sua criação oficial.

Em meados da década de 1990, Minas Gerais vivia um momento decisivo para a gestão das águas. O Seminário Legislativo “Águas de Minas” (1994) impulsionou a criação da Lei Estadual n. 11.504 e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) em 1995, abrindo caminho para a participação ativa da sociedade nas decisões sobre a gestão da água.

Até então, existia apenas o Comitê Especial de Estudos Integrados de Bacias Hidrográficas – CEEIBH, com caráter consultivo. No entanto, era preciso criar comitês com poder de agir e representar, de fato, as necessidades de cada bacia hidrográfica.







Foi nesse cenário que, em 1996, a Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) iniciou um movimento pioneiro para criar o comitê do Rio Araguari. No ano seguinte, na cidade de Sacramento, ocorreu a primeira reunião para unir representantes da sociedade e discutir o conflito pelo uso da água e os sinais de escassez que afetavam agricultores e comunidades.

Curiosamente, esse encontro aconteceu dias antes da aprovação da Lei Federal n. 9.433 – a Lei das Águas –, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Após um período de mobilização, amadurecimento e intensos debates, o CBH Araguari foi oficialmente instituído em 22 de setembro de 1998, pelo Decreto Estadual n. 39.912.

Desde então, sua missão é clara: promover o desenvolvimento sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, garantindo que a água seja suficiente e de qualidade para a população, hoje e no futuro. É um trabalho que integra preservação ambiental, uso responsável dos recursos e crescimento econômico equilibrado, contemplando também dimensões sociais, culturais, éticas, políticas e estéticas.



# OS SEGMENTOS DO CBH ARAGUARI: **GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ÁGUAS**

O CBH Araguari é um verdadeiro parlamento das águas, reunindo 72 membros – 36 titulares e 36 suplentes de quatro segmentos da sociedade:

Poder Público Estadual: representantes que conectam políticas e diretrizes estaduais à realidade da bacia.

Poder Público Municipal: vozes municipais que garantem que cada cidade tenha espaço na tomada de decisões.

Sociedade Civil: entidades que trazem o olhar social, ambiental e comunitário, fortalecendo a sustentabilidade.

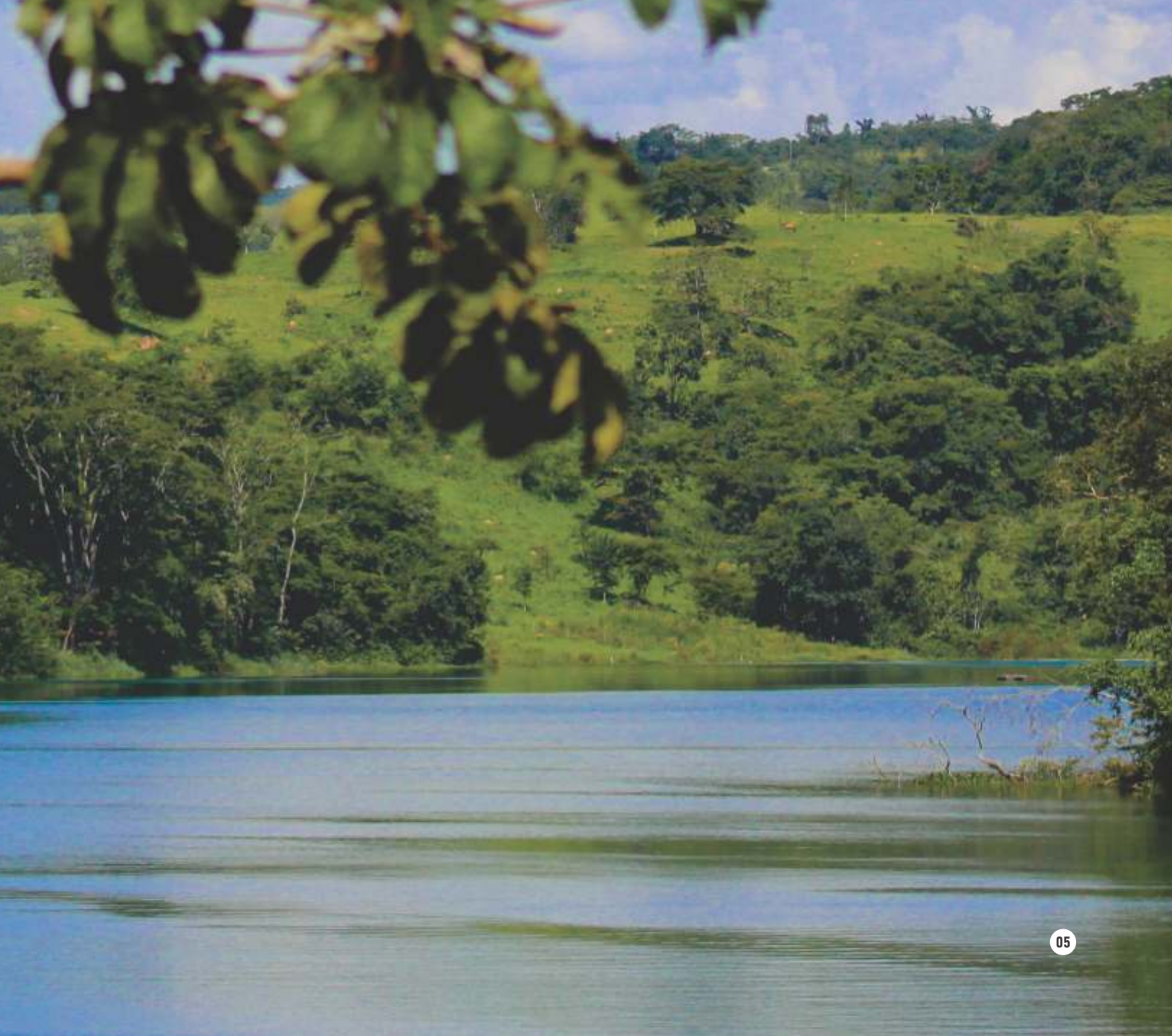
Usuários de Recursos Hídricos: setores produtivos e econômicos que dependem da água, contribuindo com experiência e prática.

Sua composição reflete o compromisso com a participação democrática e a gestão compartilhada dos recursos hídricos.

Juntos, esses quatro segmentos trabalham lado a lado para planejar, proteger e promover o uso equilibrado da água, construindo um futuro mais sustentável para todos.









# AS INSTÂNCIAS DO CBH ARAGUARI: **ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA**

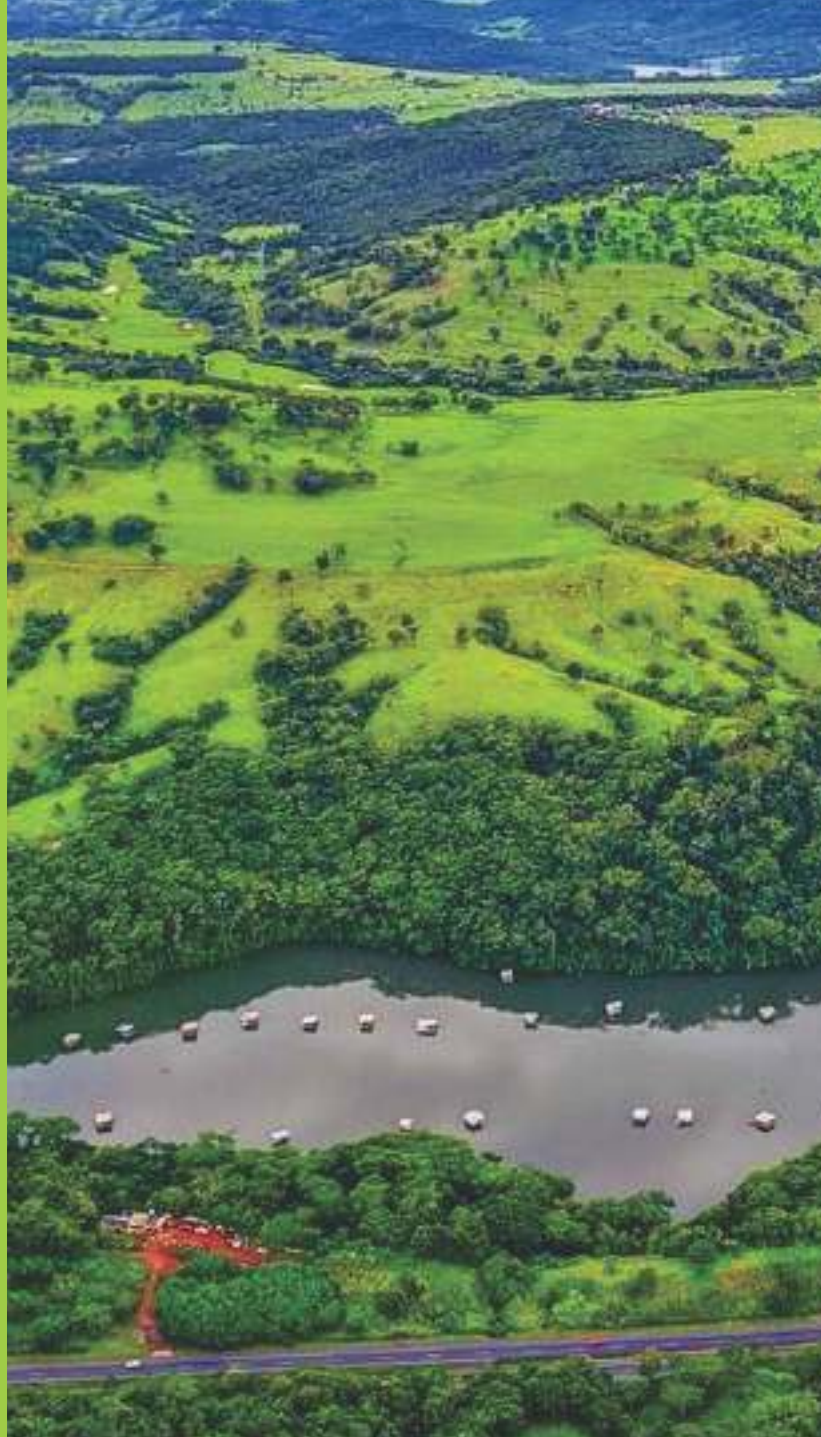
O CBH Araguari estrutura seu trabalho em diferentes instâncias, cada uma com funções específicas, que garantem a qualidade técnica, a participação social e a legitimidade das decisões.

## PLENÁRIA

É a instância máxima de decisão do CBH Araguari. Nela, representantes de todos os segmentos deliberam sobre temas estratégicos, aprovam o regimento interno, criam ou extinguem Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, e definem suas atribuições. É o espaço que assegura transparência, representatividade e participação democrática na gestão das águas da bacia.

## CÂMARAS TÉCNICAS

São grupos permanentes de apoio ao Comitê, responsáveis por analisar, discutir e propor soluções em áreas estratégicas:





Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL): avalia se as normas propostas estão em conformidade com a legislação, emite pareceres, sugere adequações e analisa relatórios, assegurando a integração institucional.

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC): acompanha projetos e processos de uso da água, analisa legislações específicas e revisa metodologias de cobrança pelo uso do recurso, buscando sempre alinhar as práticas da bacia à política estadual de recursos hídricos.

Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan): coordena o planejamento estratégico do Comitê, integra políticas públicas relacionadas à gestão da água, analisa conflitos de uso e propõe soluções. Também acompanha indicadores e a gestão das águas subterrâneas, garantindo decisões consistentes e eficazes.

#### GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

São equipes temporárias, formadas para estudar temas específicos e apresentar propostas práticas e soluções pontuais, contribuindo para a agilidade e a profundidade das ações do Comitê.



# BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI: ÁGUA, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO

Localizada no Oeste de Minas Gerais, abrangendo parte do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba, a Bacia do Rio Araguari possui 22.091 km<sup>2</sup> e cerca de 1,16 milhão de habitantes em 20 municípios. As águas do rio Araguari nascem em São Roque de Minas, a 1.180 m de altitude, e desaguam na divisa entre Araguari e Tupaciguara, no rio Paranaíba.

## RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE

A bacia possui elevada disponibilidade hídrica: 6,43 L/s.km<sup>2</sup> (Q95%) em águas superficiais e 72,34 m<sup>3</sup>/s em reservas subterrâneas, equivalentes a 50% da reserva ativa. Contudo, apenas 28,6% da vegetação nativa permanece, concentrada na Serra da Canastra e no setor nordeste.

## ECONOMIA

A economia regional é impulsionada pela agropecuária diversificada (soja, milho, feijão, café, cana-de-açúcar, bovinos, aves e suínos) indústria e mineração, além de um setor de serviços completo,

com os municípios da bacia apresentando um PIB em 2021 de 95 bilhões, IBGE.

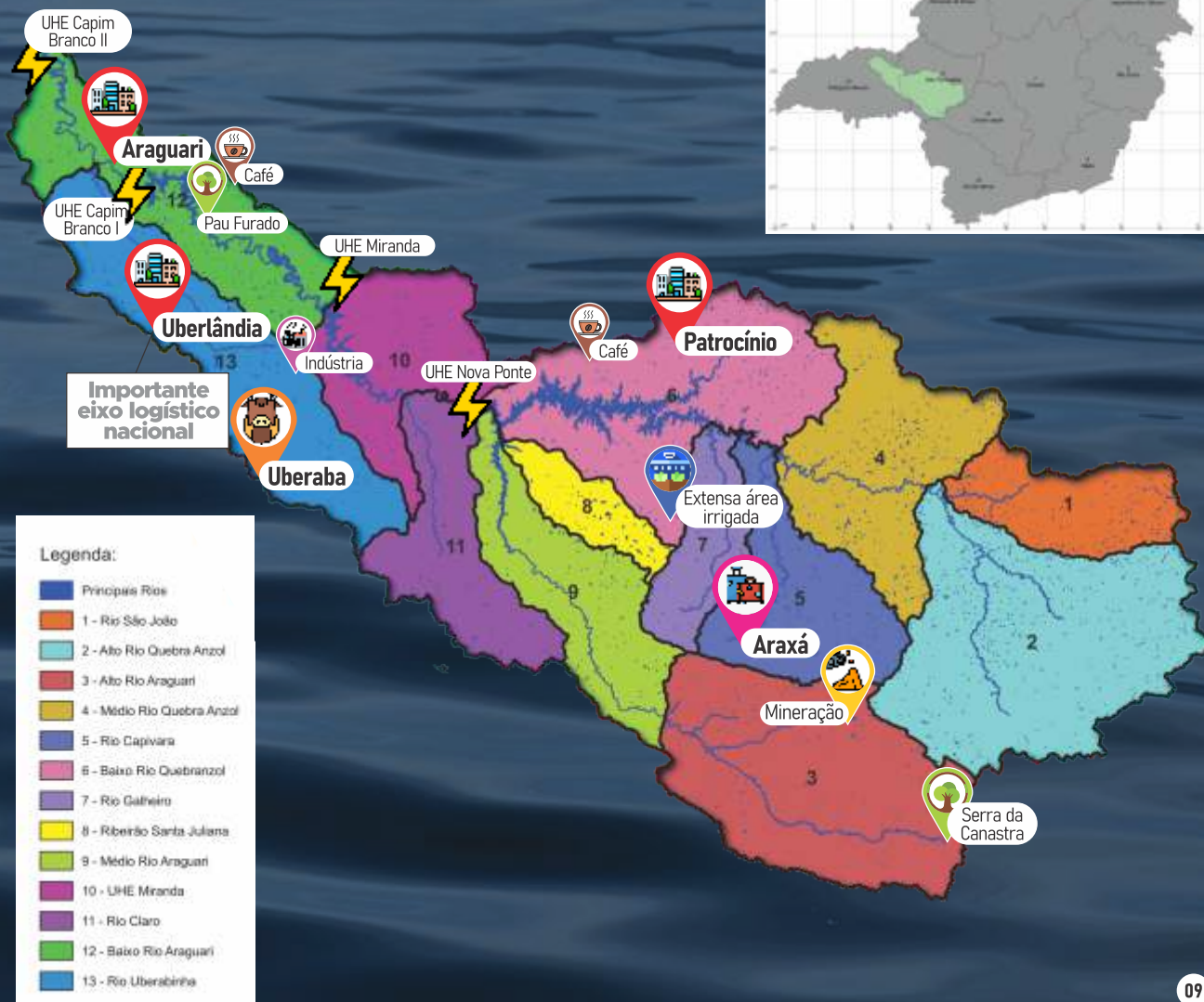
## SOCIOECONOMIA

Com população 94,2% urbana, os centros mais populosos são Uberlândia e Araxá. O Índice Firjan (2016) indica alto desenvolvimento em cidades como Uberlândia, Uberaba, Araxá, Serra do Salitre e Patrocínio. As atividades industriais, de serviço e o agronegócio impulsiona o crescimento rural e a geração de renda.

## TURISMO E LAZER

A região é atrativa para ecoturismo, pesca esportiva e turismo de aventura. Araxá se destaca pelas estâncias hidrotermais, gastronomia e cultura. Reservatórios como Nova Ponte oferecem lazer náutico, enquanto a Serra da Canastra encanta com cachoeiras, grutas e paisagens, reforçando o turismo ecológico e a valorização dos recursos hídricos.

# Divisão das sub-bacias





# MUNICÍPIOS DA BACIA

Araguari  
Araxá  
Campos Altos  
Ibiá

Indianópolis  
Iraí de Minas  
Nova Ponte  
Patrocínio

Pedrinópolis  
Perdizes  
Pratinha  
Rio Paranaíba

São Roque de  
Minas  
Sacramento  
Santa Juliana

Serra do Salitre  
Tapira  
Tupaciguara  
Uberaba  
Uberlândia





# INVESTIMENTOS QUE FLUEM EM AÇÕES PARA A BACIA

CONHEÇA MAIS SOBRE AS AÇÕES EXECUTADAS  
COM OS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DA  
ÁGUA NA BACIA DO RIO ARAGUARI



# A cobrança pelo uso da água: **Incentiva o uso racional e garante a realização de investimentos no desenvolvimento da bacia**

Autorizada pelo Governo de Minas Gerais em 2005, a cobrança pelo uso da água é um importante mecanismo de gestão que incentiva o consumo consciente. Os recursos arrecadados retornam para a própria bacia, financiando programas, ações e obras previstas nos Planos de Recursos Hídricos do Comitê, sempre com o objetivo de preservar a quantidade e a qualidade da água.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, a cobrança começou em 2010 e leva em conta fatores como o volume de água captado, consumido, devolvido ao rio e transposto para outras bacias, além da carga

orgânica lançada nos corpos hídricos. Esses dados são declarados pelos usuários e verificados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), com base em relatórios, medições e informações técnicas disponíveis.

Assim, a cobrança garante transparência, incentiva o uso racional da água e assegura investimentos diretos na preservação do Rio Araguari.

Nas próximas páginas, conheça algumas das ações já implementadas desde a aprovação da cobrança e veja como esses recursos estão transformando a bacia.







# Programa Buriti:

## Parceria e cuidado com as águas que abastecem Uberlândia-MG

Com R\$ 1,4 milhão em investimentos do CBH Araguari, o Programa Buriti se consolidou como uma das principais iniciativas de revitalização ambiental da Bacia do Rio Araguari. Criado pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), o programa tem como missão proteger nascentes e recuperar áreas de preservação permanente, garantindo água em quantidade e qualidade para Uberlândia – a segunda maior cidade de Minas Gerais, que utiliza o Rio Araguari como seu principal manancial de abastecimento.

As ações incluem o plantio de matas ciliares, cercamentos, replantio de espécies nativas, construção de barraginhas, terraceamento, readequação de estradas vicinais e atividades educativas com produtores rurais.

Os impactos positivos podem ser vistos na maior vazão das nascentes, na melhoria da qualidade da água e no fortalecimento da consciência ambiental das comunidades envolvidas.





O Programa Buriti mostra que cada investimento em preservação é um legado de água e vida para as próximas gerações.





# Cadastro Técnico Multifinalitário: **Mapa em mãos, informações no rumo certo**

Com mais de R\$ 13 milhões investidos, o Cadastro Técnico Multifinalitário coloca tecnologia e precisão a serviço do saneamento. Mapeamos, com acurácia, todas as redes de água, esgoto e drenagem pluvial, gerando bases digitais que orientam a expansão dos sistemas, evitam retrabalhos e impedem intervenções desnecessárias. Isso significa economia de recursos públicos, licenciamento mais ágil e decisões técnicas sustentadas por dados.

O investimento beneficiou os municípios de Araguari, Campos Altos, Ibiá, Indianópolis, Nova Ponte, Patrocínio, Pedrinópolis, Perdizes, Pratinha, Santa Juliana, Serra do Salitre e Tapira.

Benefícios que chegam diretamente à população graças ao conhecimento das estruturas de distribuição de água, esgotamento sanitário e coleta das águas pluviais preparando as cidades para crescer com segurança hídrica e urbanística.





**Um investimento que  
transforma dados em  
decisões inteligentes e  
cidades em lugares  
melhores para viver.**





Encerramento do Lixão  
a Céu Aberto em  
Santa Juliana-MG:

# Fechamos um lixão. Abrimos um novo capítulo para a saúde.

Durante décadas, o lixão a céu aberto de Santa Juliana foi sinônimo de degradação ambiental e riscos à saúde da população. Com investimento de R\$ 807 mil, provenientes da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari e disponibilizados pelo CBH Araguari, esse cenário mudou de forma definitiva. A área, antes marcada pelo acúmulo desordenado de resíduos, foi isolada, tratada e entrou em processo de recuperação ambiental, eliminando focos de contaminação que atingiam o solo, as águas subterrâneas e a atmosfera. Além disso, a ação afasta vetores de doenças, devolvendo à comunidade um ambiente mais seguro e saudável.

Esse é mais que um projeto de gestão de resíduos: é uma transformação que valoriza a cidade, melhora a qualidade de vida da população e protege os recursos naturais.



Ao encerrar o lixão, Santa Juliana abre caminho para uma gestão moderna e sustentável dos resíduos sólidos, alinhada às boas práticas ambientais e ao compromisso com as futuras gerações.





# Base Cartográfica Georreferenciada: **Com informação precisa, o futuro é sustentável.**

Com R\$ 1,5 milhão em investimentos, oriundos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari e disponibilizados pelo CBH Araguari, foi criada uma base cartográfica georreferenciada de alta precisão, fundamental para o planejamento urbano e ambiental dos municípios. Esses mapas digitais permitem cruzar informações fundiárias, ambientais e de infraestrutura, facilitando o direcionamento de investimentos públicos e privados e garantindo que

cada obra seja planejada com responsabilidade. Isso significa menos gastos desnecessários, mais eficácia nas ações de conservação e melhor gestão dos recursos hídricos. Ao apoiar gestores com informações seguras, o CBH Araguari fortalece políticas públicas que valorizam o território e a água, assegurando que o crescimento urbano aconteça de forma organizada, inteligente e sustentável.



**Planejamento inteligente é a  
base para cidades que  
respeitam a água e o  
meio ambiente.**





A close-up photograph of a person's hand cupped in a stream, with water splashing out. The background is a blurred view of the stream and surrounding greenery.

Recuperação do Córrego Capão da Erva,  
em Santa Juliana-MG:

## **Um rio recuperado é vida que volta a correr**

Com R\$ 452 mil em recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari, disponibilizados pelo CBH Araguari, o Córrego Capão da Erva, em Santa Juliana, recebeu ações de conservação que transformaram sua microbacia em exemplo de recuperação ambiental.

Foram realizados terraceamentos, construção de barraginhas, replantio de espécies nativas e proteção de nascentes, além de ações de educação ambiental com produtores rurais. Esses cuidados devolveram à região solos mais férteis, controle da erosão, nascentes protegidas e água mais limpa chegando aos rios.

A população colhe os frutos com a redução do assoreamento, maior disponibilidade hídrica, fauna e flora preservadas e fortalecimento da agricultura familiar sustentável.



Cuidar de uma microbacia  
é multiplicar vida, proteger  
a água e garantir o futuro.



Biodigestores



Barraginhas



Cercamento



Plantio



Estudos Ambientais e  
Diagnósticos:

# Conhecimento técnico para equilibrar desenvolvimento, água e natureza

Garantir que os usos da água caminhem em harmonia exige conhecimento. Por isso, o CBH Araguari investiu mais de R\$ 4 milhões, oriundos da cobrança pelo uso da água, em estudos ambientais e diagnósticos técnicos.

Com os resultados, os municípios e os órgãos gestores têm informações confiáveis para orientar investimentos, reduzir conflitos de uso, proteger as águas e garantir qualidade de vida para toda a população.



Cachoeira da Fumaça

**Preservar o Rio Claro  
é cuidar das águas e da vida:  
um investimento que  
transforma beleza natural  
em futuro sustentável.**

### **ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NAS QUEDAS DO RIO CLARO**

As quedas do Rio Claro são um patrimônio natural de beleza rara e importância ecológica inestimável. O CBH Araguari viabilizou estudos técnicos com a finalidade de criar uma Unidade de Conservação (UC) no local.

Esses estudos possibilitam um diagnóstico detalhado da região, identificando as condições ambientais e orientando o planejamento de ações de monitoramento, conservação e ordenamento territorial. A partir dos estudos, será possível preservar não apenas as águas e a biodiversidade local, mas também garantir que as comunidades ao redor se beneficiem com oportunidades de turismo sustentável, educação ambiental e valorização cultural.



## **ESTUDOS DE CAPACIDADE DE SUPORTE NOS RESERVATÓRIOS CAPIM BRANCO I, CAPIM BRANCO II E MIRANDA**

Os reservatórios das Usinas Hidrelétricas Capim Branco I, Capim Branco II (Amador Aguiar II) e Miranda são fundamentais para a geração de energia, o abastecimento humano e a produção agroindustrial no Triângulo Mineiro. Contudo, essas águas estratégicas estão sob forte pressão: crescimento urbano desordenado, expansão da agroindústria, uso intensivo da irrigação e aumento da piscicultura em tanques-rede elevam a carga de nutrientes e sedimentos nos corpos hídricos, ameaçando a qualidade da água e o equilíbrio dos ecossistemas.

Para enfrentar esse desafio, o CBH Araguari financiou a realização de estudos ambientais pionei-

ros que irão diagnosticar, modelar e prever a capacidade de suporte desses reservatórios. O objetivo é identificar até que ponto essas águas conseguem receber cargas de poluentes – como fósforo, nitrogênio e matéria orgânica – sem ultrapassar os limites ambientais e comprometer seu uso múltiplo.

Esse conhecimento é fundamental para a tomada de decisões, assegurando que os reservatórios continuem a cumprir seu papel estratégico: gerar energia, abastecer populações, sustentar a agricultura e garantir lazer e bem-estar à sociedade.

Mais que um estudo técnico, trata-se de um investimento direto na segurança hídrica e na saúde ambiental da bacia do Rio Araguari, com reflexos positivos para milhares de pessoas que dependem dessas águas todos os dias.

**Ciência a serviço da vida:  
conhecer os limites da água  
é garantir energia, alimento  
e saúde para toda a região.**

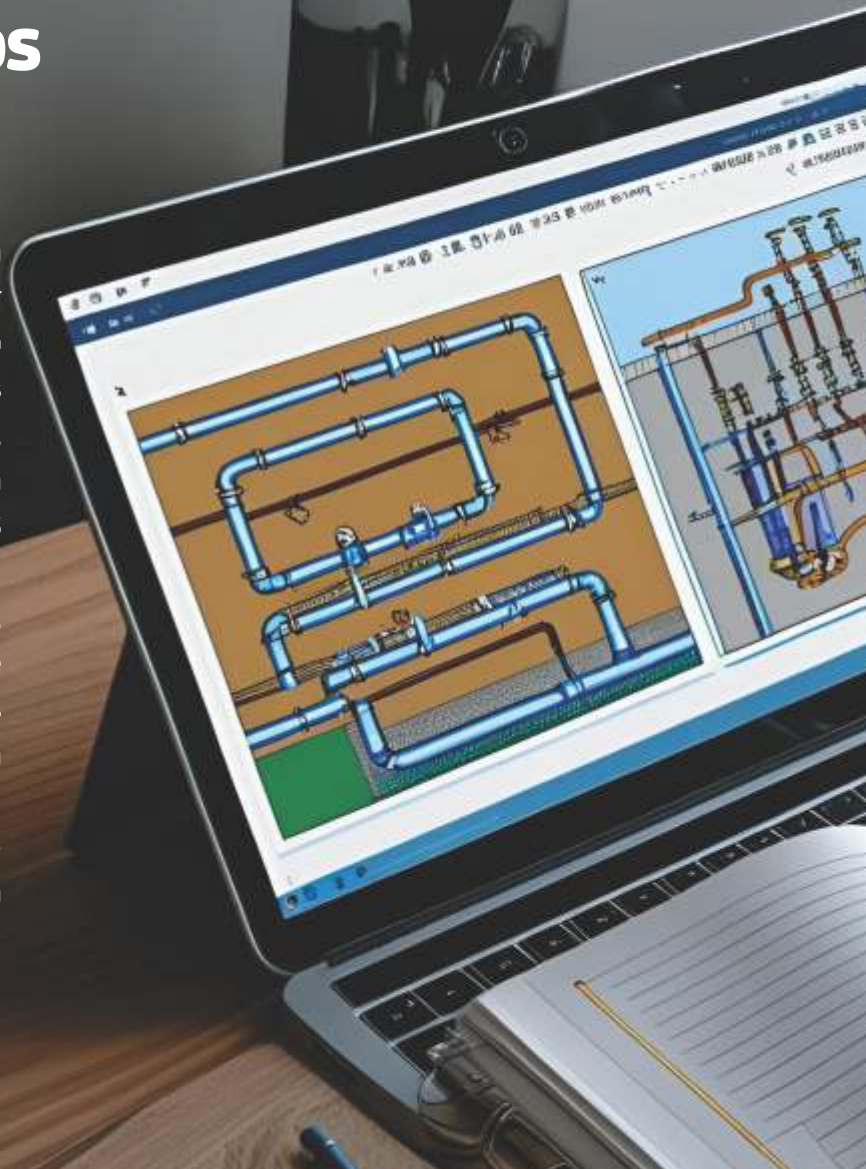


# Projetos de Esgotamento Sanitário: **Planejamento que transforma projetos em saúde pública**

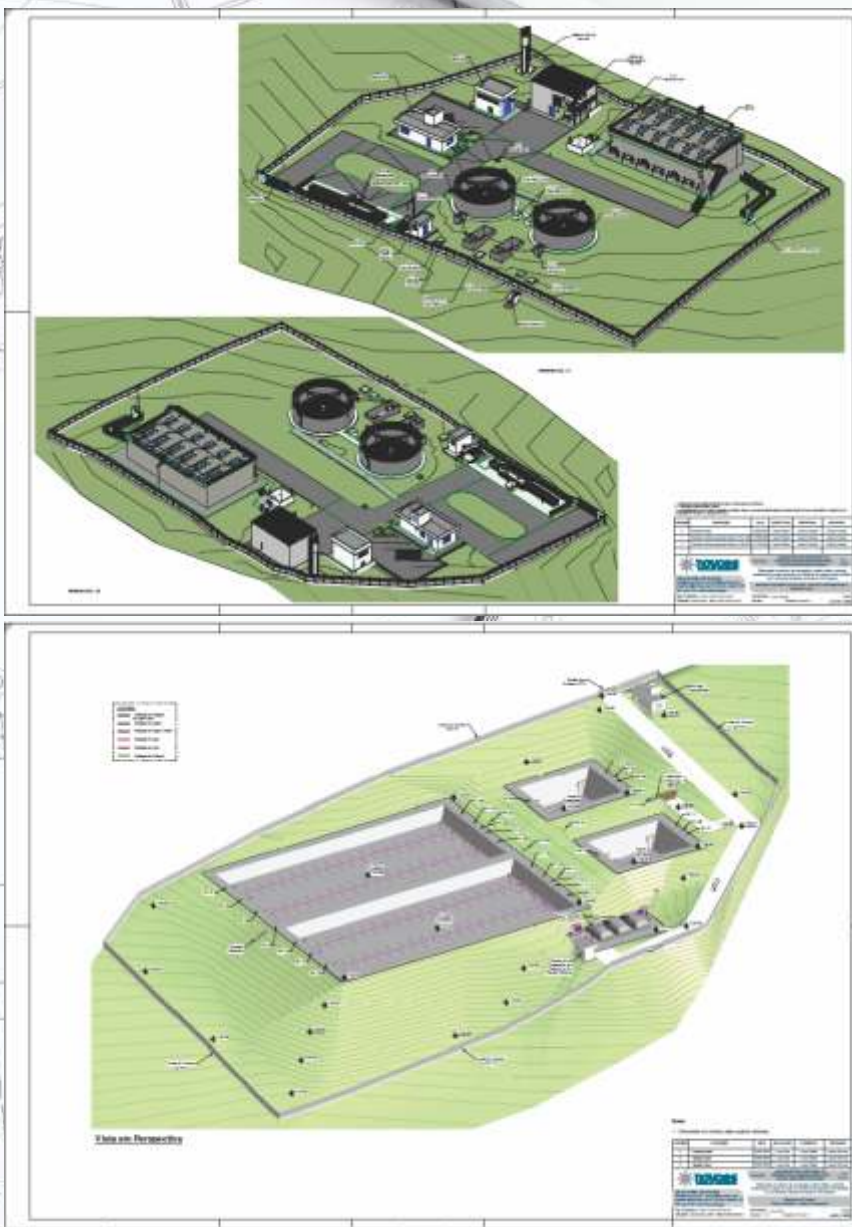
O CBH Araguari destinou recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari para garantir projetos sólidos e de qualidade na área de esgotamento sanitário. Foram investidos R\$ 1,3 milhão nos municípios de Pratinha, Santa Juliana, Campos Altos, Tapira, Pedrinópolis e Serra do Salitre, e mais R\$ 1,4 milhão em Ibiá, Nova Ponte, Perdizes e Indianópolis, totalizando R\$ 2,7 milhões em planejamento.

Esses estudos de concepção, projetos básicos, ambientais e executivos preparam o caminho para que cada município tenha condições de executar obras eficazes, reduzindo a poluição dos rios, melhorando a saúde pública e valorizando as áreas urbanas.

Com isso, cada real investido retorna em benefícios concretos para a população e em proteção duradoura para os recursos hídricos da região.



**Com planejamento  
e investimento,  
o saneamento se  
transforma em saúde,  
qualidade de vida e  
cuidado com a água.**





Sistema de Informações  
de Recursos Hídricos  
Sirh Araguari:

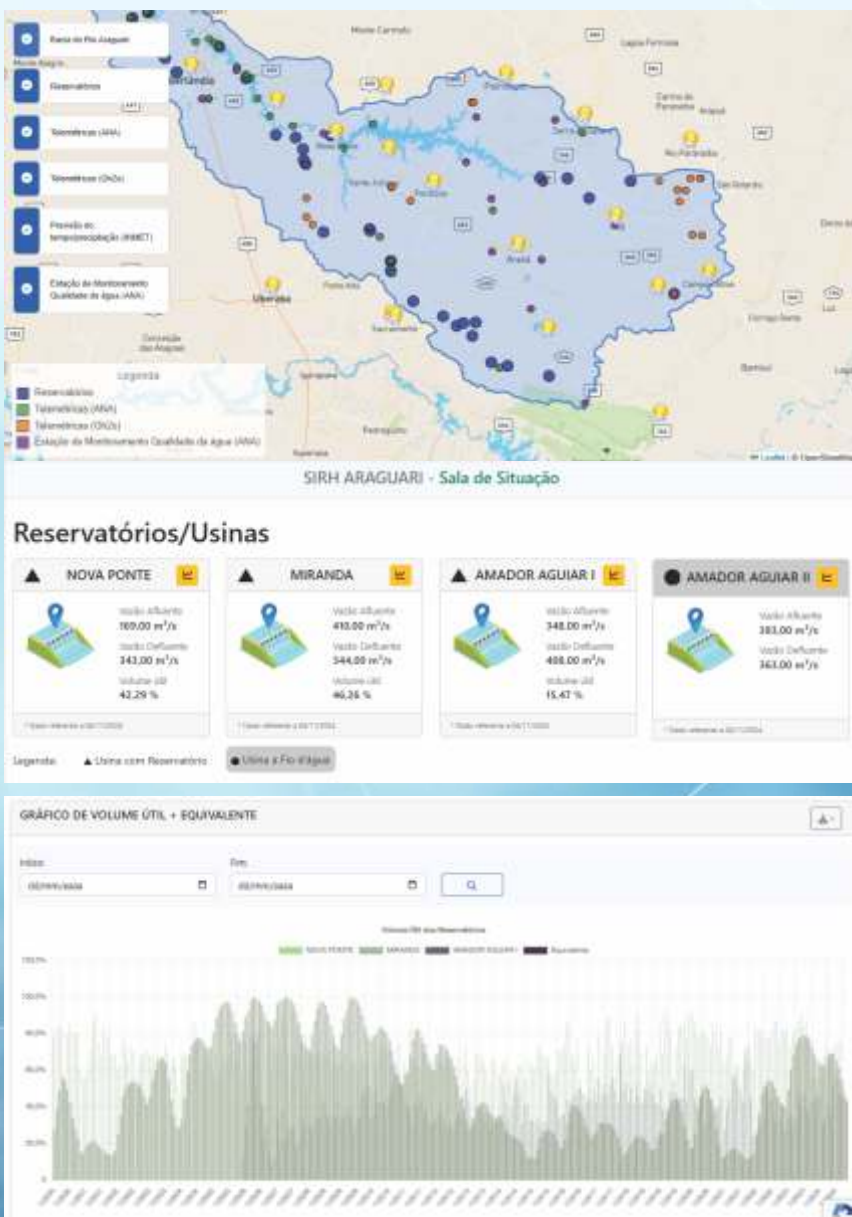
# Transparência, participação e mais futuro para a água

O SIRH Araguari é uma plataforma digital interativa criada com R\$ 1,45 milhão em recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari, disponibilizados pelo CBH Araguari. A ferramenta integra dados de qualidade da água, hidrologia, outorgas, planos de ação e mapas geográficos, permitindo que gestores, pesquisadores, usuários e cidadãos tenham acesso a informações confiáveis e atualizadas.

Com isso, a gestão da água se torna mais transparente, participativa e baseada em evidências, fortalecendo a governança hídrica e promovendo decisões que beneficiam toda a população da bacia.



Informação  
compartilhada é  
poder para  
cuidar melhor  
da água.



Aponte a câmera do  
seu celular e conheça  
o Sirh Araguari.



# Implementação de Redes Coletoras de Esgoto:

## **Saneamento que protege rios e transforma vidas**

Foram investidos R\$ 1,2 milhão em Pratinha-MG e R\$ 2 milhões em Pedrinópolis-MG, além de uma previsão de investimento de R\$ 5,6 milhões em Tapira, totalizando quase R\$ 9 milhões destinados à implantação de redes coletoras de esgoto.

Em Pratinha e Pedrinópolis, o investimento tornou possível a construção de redes modernas e eficientes, que ampliam a coleta e o tratamento de esgoto, reduzindo a contaminação dos rios e garantindo mais saúde para a população. Já em Tapira, os recursos asseguraram a expansão e modernização do sistema de esgotamento sanitário, fortalecendo a infraestrutura urbana e impulsionando o desenvolvimento sustentável da cidade.

As obras incluíram a instalação de tubulações, novas ligações domiciliares e estações elevatórias, traduzindo-se em benefícios concretos: mais qualidade de vida, rios mais limpos e comunidades mais seguras contra doenças de veiculação hídrica.





**Cada real investido em saneamento  
é um passo a mais na construção de  
cidades mais saudáveis e de águas mais  
limpas na Bacia do Rio Araguari.**





# Programa Produtor-Conservador de Águas:


## **No campo nasce a água que abastece a cidade**

Com R\$ 412 mil em recursos, está sendo elaborado o Programa Produtor-Conservador de Águas, um instrumento fundamental para unir preservação ambiental, fortalecimento da agricultura e garantia de água em quantidade e qualidade.

Previsto no Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH), o Programa tem como objetivo recuperar e conservar os compartimentos naturais que influenciam diretamente a disponibilidade hídrica, gerando reflexos positivos para toda a comunidade que depende da água.

Entre as práticas incentivadas estão: recuperação de áreas degradadas, controle de focos de erosão, construção de bacias de sedimentação, disciplinamento do uso do solo, cercamento e proteção de nascentes, recomposição da vegetação nativa, regularização dos fluxos hídricos e adoção de técnicas conservacionistas no manejo do solo.

Assim, o campo se torna protagonista de uma transformação que beneficia tanto quem produz quanto quem consome a água nas cidades.

A close-up photograph of two hands cupped together, holding a mound of dark brown soil. A small, vibrant green seedling with several leaves and a budding top grows out of the center of the soil. The background is dark and out of focus, emphasizing the hands and the plant.

**Produtores valorizados, nascentes  
preservadas e comunidades  
abastecidas: o Programa  
Produtor-Conservador de Águas  
transforma cuidado em futuro.**



Pátio de Compostagem,  
em Uberlândia-MG:

## **Quando o resíduo vira adubo, o campo floresce e a água agradece**

Com R\$ 1,8 milhão em recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Araguari, disponibilizados pelo CBH Araguari, foi construído o Pátio de Compostagem de Uberlândia, com capacidade para transformar até 30 toneladas de resíduos orgânicos por mês em fertilizantes naturais para a agricultura familiar.

O projeto alia gestão sustentável de resíduos à produção de adubos de qualidade, distribuídos gratuitamente a agricultores locais. Assim, reduz o envio de lixo ao aterro sanitário, incentiva o uso de insumos naturais no campo e promove a economia circular.

Além do impacto ambiental, o projeto gera inclusão produtiva, inovação e qualidade de vida — mostrando que o resíduo urbano pode ser solução para o campo.





**Do resíduo ao adubo,  
do solo fértil à  
água preservada.**





## Composição do Plenário - Gestão 2023/2027

### REPRESENTANTE

#### PODER PÚBLICO ESTADUAL

Rebeca Golinelli  
Robson Rodrigues dos Santos  
Bruno Neto de Ávila  
Paulo Rogério da Silva  
Hideraldo Buch  
Paulo Cezar de Souza  
Dayane Aparecida Pereira de Paula  
Ignacio Jorge Nasser  
Alberto José de Almeida  
Renato Augusto de Moraes Silva  
Diego Jorge de Oliveira Machado  
Cristiano Corrêa Lemos  
Maíra Ferman Campolina Ávila  
Rebeca Caroline Gonçalves de Souza  
Rodrigo Luís Fiorindo Faria  
Wilton José Fernandes  
Rugislaine Dias Alves De Zoppa  
Ileia Pereira Chaves Abdulmassih

### INSTITUIÇÃO

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM  
Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM  
SEMAD - MG  
SEMAD - MG  
Secretaria de Estado de Saúde - SES  
Secretaria de Estado de Saúde - SES  
Instituto Estadual de Florestas - IEF  
Instituto Estadual de Florestas - IEF  
EMATER - MG  
EMATER - MG  
Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG  
Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG  
SEAPA - MG  
SEAPA - MG  
Polícia Civil de Minas Gerais - PCMG  
Polícia Civil de Minas Gerais - PCMG  
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA  
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

### REPRESENTANTE

#### PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Bruno Gonçalves dos Santos  
Alicinio Caetano Júnior  
Vinícius Santos Martins  
Ivo de Ávila Ferreira  
Alison Rodrigues de Jesus Souza  
Eder dos Reis Simões  
Matheus Castro Oliveira  
Marcos Magno da Gama  
Diego Cavalcante Mota  
Rick Max Aramaki  
Augusto Peres Arruda  
José Humberto Pontes Borges  
Murielle Cristine Costa Melo  
Régis Vinícius Nunes  
Adairlei Aparecida da Silva Borges  
Ricardo Lúcio Alvarenga  
Adryan José de Oliveira  
Luiz Antonio Centenaro

### INSTITUIÇÃO

Município de Araguari  
Município de Araguari  
Município de Araxá  
Município de Tapira  
Município de Sacramento  
Município de São Roque de Minas  
Município de Santa Juliana  
Consórcio Inter-Ambiental  
Consórcio RIDES  
Município de Uberaba  
Município de Serra do Salitre  
Município de Nova Ponte  
Consórcio CIPAR  
Município de Patrocínio  
Município de Indianópolis  
Município de Perdizes  
Município de Rio Paranaíba  
Município de Pedrinópolis



## REPRESENTANTE

### SOCIEDADE CIVIL

Antonio Geraldo de Oliveira  
Vicente de Paulo Silva  
Cordélia Alves Rios  
João Carlos Camilo  
Fausto José Silva  
José Geraldo do Nascimento  
Patrícia Isabel Pereira Tolentino  
Gisely Regina de Oliveira  
João Eduardo Della Torres Ferreira  
José Eduardo Pechanha  
Arcênio Meneses da Silva  
Adelio Bráz Tinoco  
Sylvio Luiz Andreozzi  
Aline Guedes de Souza  
Cristiano Geraldo de Freitas  
Luís Carlos de Albuquerque Corrêa  
Fernando Cezar Juliatti  
Leandro Borges de Lima Silva

### USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Dênio Drummond Procópio  
Nayana Grasielle Marques Silva  
Claudio do Amaral Souza  
Alex Pimenta Batista  
Sérgio Segantini Bronzi  
Cleiber Geraldo dos Reis  
João Henrique V. Silva de Paula Lopes  
Jadir Silva de Oliveira  
Antônio Giacomini Ribeiro  
Jéssica Vale Freitas Moreira  
William Pereira Rodrigues  
Thiago Felipe Batista Alves  
Celismar da Costa Melo  
Aline Beatriz Carvalho de Sá  
Marly Rodrigues Neves  
José Antônio da Silveira Neto  
Regis Vinicius Alves de Abreu  
Angelica de Cezaro Behrend

## INSTITUIÇÃO

Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas - FONASC-CBH  
Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas - FONASC-CBH  
Instituto de Desenvolvimento Estratégico de Araxá - IDEIA  
Instituto de Direito Ambiental e Urbanístico do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - IDAU-TAP  
SINDÁGUA-MG  
SINDÁGUA-MG  
COOPERCAC  
COOPERCAC  
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG  
IFTM - Campus Uberlândia  
Associação dos Engenheiros Agrônomos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - AGROTAP  
Universidade Federal de Uberlândia - UFU  
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB  
Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio - UNICERP  
Agência de Desenvolvimento econômico social de Minas Gerais - ADEMINAS  
Associação Brasileira dos Engenheiros Independentes - ABRAEI  
Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBIO-04

Cemig Geração e Transmissão S.A.  
Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.  
Companhia Energética Miranda - UHE Miranda  
Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM  
Associação dos Cafeicultores de Araguari - ACA  
AUAPA - Associação dos Usuários das Águas do Ribeirão Pavões e Região  
Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba  
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais  
Associação Água Santa  
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG  
Usina Uberaba S/A  
Sindicato Rural de Uberlândia  
Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE Uberlândia  
Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas - CODAU  
Superintendência de Água e Esgoto - SAE Araguari  
Departamento Municipal de Água e Esgotos de Nova Ponte - DMAE Nova Ponte  
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG  
Rio Branco Alimentos S/A

## DIRETORIA - GESTÃO 2023/2025

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi  
Vice-Presidente: Celismar Costa Melo

Secretária: Adairlei Aparecida S. Borges  
Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch





**CBH ARAGUARI**

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Rua Marechal Deodoro, 80  
Centro, Araguari-MG  
[comite.araguari@agenciaabha.com.br](mailto:comite.araguari@agenciaabha.com.br)



Aponte a câmera do seu  
celular e conheça  
mais sobre a nossa atuação.